

POBREZA ENERGÉTICA: OS PORTUGUESES NA CAUDA DA EUROPA

Cristiana Gonilho Pereira - Docente da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro Instituto Politécnico de Setúbal

Na União Europeia, cerca de 41 milhões das habitações não conseguem ser aquecidas no inverno e 91 milhões não conseguem ser arrefecidas no verão. Segundo a Eurostat, dos 28 países da UE, só três - Eslovénia, Hungria e Bulgária - registam piores resultados que Portugal. O estudo evidenciou que há um número preocupante de famílias incapazes de manterem as suas casas com temperaturas confortáveis durante o ano e pagar as faturas da energia. Estas famílias encontram-se em situação de pobreza energética.

Uma família encontra-se em situação de pobreza energética quando gasta mais do que 10% do seu rendimento em energia para manter as temperaturas de conforto, apresenta gastos demasiado elevados com energia tendo em consideração o tipo de habitação ou tem custos com energia que estão acima da média nacional para pagar esse valor fica abaixo da linha de pobreza oficial.

A causa da pobreza energética é, para além do elevado preço da energia e do baixo rendimento dos agregados familiares, a baixa eficiência energética dos edifícios. Esta resulta, entre outras, da insuficiência do isolamento térmico, das caixilharias com vidro simples, dos equipamentos com classe de eficiência energética baixa e da incorreta utilização dos espaços por parte dos utilizadores.

É possível reduzir a utilização de sistemas de aquecimento e arrefecimento para garantir as temperaturas de conforto nas habitações? A resposta é sim.

No verão, proteger os vãos envidraçados da radiação solar du-



rante o dia e ventilar o edifício durante a noite poderá ser suficiente para minimizar o sobreaquecimento responsável pela necessidade de utilizar sistemas de arrefecimento. Já no inverno, aproveitar a radiação solar para o aquecimento dos espaços e proteger os vãos envidraçados para minimizar perdas de calor durante a noite, poderá ser suficiente para potenciar os ganhos e minimizar as perdas térmicas.

O primeiro passo no combate à baixa eficiência energética dos edifícios é Saber Utilizar.

Setúbal
Mais bonita
31 maio a 2 junho 2019

Pelo 9.º ano consecutivo, a Câmara Municipal de Setúbal conta com a participação de todos para melhorar a imagem do concelho através de várias ações de limpeza, jardinagem, pinturas de muros e de fachadas de imóveis ou recuperação de mobiliário urbano.

Se considera que existe algum espaço que necessite de melhoramentos, apresente-nos a sua proposta de intervenção até ao próximo dia 31 de março.

Pode participar também como voluntário nas várias ações que vão decorrer. Para isso basta inscrever-se até dia 15 maio.

Vamos melhorar o Concelho!



+info: setubalmaisbonita@mun-setubal.pt

[Facebook.com/setubalmaisbonita](https://www.facebook.com/setubalmaisbonita) | Juntas de Freguesia | Paços do Concelho